



Logomarca da Associação Kurikama

Em meio a muita alegria e um clima de festa, mas também carregado de preocupações, foi realizada a II Assembleia da Associação Yanomami Kurikama, que reuniu, entre os dias 20 e 26 de outubro, no Xapono do Bicho-açu, mais de 150 lideranças oriundas de 13 aldeias, sendo 12 do Maraujá e uma do Rio Preto, município de Santa Isabel do rio Negro-AM.



Abertura da Assembleia com festa

O objetivo desta assembleia foi voltado para discutir os grandes desafios que ameaçam a integridade do povo Yanomami, além de avaliar os trabalhos da Kurikama e eleger nova equipe de coordenação. A primeira assembleia constitutiva ocorreu nesse mesmo Xapono em novembro 2013, e desde então, os Yanomami dessa região assumiram a difícil tarefa de se organizarem a partir de nova dinâmica, deixando arcos e flechas para as ocasiões festivas e para garantir a subsistência, para internalizar novas formas de luta.



No tocante a educação, a assembleia contou com a presença da Sra. Raimunda Nonata Reis Cunha, representante da Gerência de Educação Escolar indígena e do Sra. Elcy Rodrigues, do Conselho de Educação Escolar Indígena, que participaram da entrega oficial dos Diplomas de 29 professores Yanomami relativo a finalização do curso de magistério promovido pela Secoya e reconhecido pelo Conselho.



Professores Yanomami do Município de Santa Isabel diplomados

Pela primeira vez, o estado passará a contratar os professores Yanomami do rio Marauíá e garantir o apoio a 04 escolas, em parceria com a Secoya e Rios profundos, que darão sequência a formação continuada dos professores Yanomami bem como a supervisão em campo.

Foi a oportunidade para aprofundar a reflexão a respeito da importância de uma educação diferenciada numa perspectiva bilíngue e intercultural, que coloca o povo Yanomami na qualidade de protagonista desse processo.



A discussão relativa à saúde foi exaustiva, uma vez que os representantes da Secretaria de saúde Indígena chegaram depois das discussões, por conta da mudança de chefia no Distrito Sanitário Especial Yanomami-DSY obrigando a Assembleia a retomar o assunto. As críticas das lideranças foram severas diante da inoperância da atenção básica de saúde, sendo que

várias mulheres expressaram seu descontentamento, principalmente em função da malária, da desnutrição e alta mortalidade infantil, bem como das remoções para Boa Vista. Apesar de contar com um orçamento que passa da casa dos 100 milhões de reais, o DSY se limita a prestar uma assistência meramente emergencial e de baixa qualidade.



Os representantes do DSY na Assembleia

Toda esta situação motivou a assembleia a encaminhar um documento para o Ministério Público Federal da 6ª Câmara bem como para o MPF do Amazonas, com cópia para o novo chefe do distrito. No documento, reivindicam a realização de um estudo em 2016 para constituir as bases de um subdistrito que possa atender a realidade específica dos yanomami do Amazonas.

Os participantes da Assembleia fizeram questão de se posicionarem frente às novas ameaças que pairam sobre os direitos indígenas em nível nacional, a exemplo da PEC 215, e dos projetos de lei que estão sendo discutidos no Congresso Nacional com o único objetivo de abrir às terras indígenas a lógica do mercado e a espoliação dos recursos naturais, sendo principalmente visadas pelas mineradoras e os ruralistas.



Discutindo gestão e defesa territorial

Na perspectiva de avançarem nas estratégias de gestão de seu território, a Assembleia abriu o debate ao respeito da Política nacional de Gestão Ambiental e Territorial (PNGATI) e a perspectiva de construção do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) da Terra Indígena Yanomami que está em sua fase inicial. A discussão do PGTA contou com a participação de representantes do ISA e do ICMbio.

Outros projetos como a questão da geração de renda e o trabalho da pro-Amazônia foram discutidos, além de questionamentos relativos ao proselitismo religioso e seu impacto sobre a cultura e a própria concepção do universo pelos Yanomami.

No final da Assembleia, foram eleitos os novos coordenadores da Kurikama com a seguinte composição:

Equipe de Coordenação

Coordenador Geral : Otavio Ironasteri (Bicho-Açu)

1º tesoureiro: Zé GadilhaXamatauteri (Komixiwë)

2º tesoureiro: Vitorino Iximauteri (Ixima)

1º secretário: Aroldo Pohoroapiweteri (Pohoroa)

2º secretário: ChicãoPukimapiweteri (Pukima Cachoeira)

Conselho Fiscal:

Vicente Ironasteri (Bicho-Açu)

Sérgio Pukimapiweteri (Pukima-Beira)

ApolinarioXamatauteri (Komixiwë)

Cabral Iximauteri (Ixima)